

Impactos da ministração de sulfato de magnésio como estratégia de neuroproteção em fetos prematuros

Vitor Ryuiti Yamamoto Moraes¹; João Victor Beraldo Negreiros¹; Esther Piretti Marques Rizzo¹; Gabriel Rezende Megale Bernardes¹; Luis Miguel Fonseca de Oliveira¹; Alexandre Vieira Santos Moraes²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A formação neuronal é uma das fases mais críticas do desenvolvimento fetal, já que qualquer intercorrência que comprometa esse processo pode trazer importantes sequelas para o recém-nascido. Entre essas intercorrências, uma das que traz maior risco de alterações neurocognitivas fetais é a prematuridade, condição que está relacionada, por exemplo, à praticamente metade dos casos de paralisia cerebral, um distúrbio congênito de movimentação, tônus muscular ou postura. Nesse sentido, estratégias de neuroproteção fetal, em especial a ministração do Sulfato de Magnésio, apresentam-se como abordagens essenciais para prevenção de distúrbios neuronais importantes em pacientes prematuros, principalmente a paralisia cerebral. Portanto, a fim de ratificar a importância da neuroproteção fetal com o uso de Sulfato de Magnésio, o presente estudo objetiva analisar os resultados da ministração de Sulfato de Magnésio como estratégia de neuroproteção fetal em prematuros na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital Santa Casa da Misericórdia de Anápolis e da maternidade ELA. O trabalho caracteriza-se como um estudo de coorte, observacional e prospectivo, com base na análise de dados por aplicação de questionário. Desse modo, espera-se verificar a prevalência da ministração de Sulfato de Magnésio em fetos prematuros como uma estratégia de neuroproteção, comparando com o uso de outras estratégias, como a ministração antinatal de corticoides, para o grupo em análise. Isso deve contribuir, não apenas para fomentar a literatura, como também para um possível aumento na indicação dessa estratégia e da sua relevância.

Palavras-chave:

Sulfato de magnésio. Neuroproteção. Nascimento prematuro.